

Informativo Coprel

 www.coprel.com.br

 coprel

Mala Direta Postal
Básica

9912235785/2013 - DR/RS
Coprel

...CORREIOS...



Treinamento da equipe e qualidade da frota de veículos:

Atendimento rápido e diferenciado aos cooperantes

página 07

 coprel

COOPERAR
É ILUMINAR
A VIDA



Agenda do Presidente

Jânio Vital Stefanello

Abril/Maio 2015

07 de abril - Reunião com a Regional Sindical Alto Jacuí, com a participação do presidente da Fetag Carlos Joel da Silva. Mais informações na página 03.

09 de abril - Realizou audiência com o Secretário de Energia do MME - Engº Ildo Wilson Grütner.



16 de abril - Participou da Assembleia Geral Ordinária da Ocergs - Organização das Cooperativas do Rio Grande do Sul. Stefanello é conselheiro consultivo efetivo, representando o ramo de Infraestrutura, e também faz parte da diretoria da entidade.



Creditos: Leonardo Machado/Ocergs

22 de abril - Reunião de escolha do conselho consultivo em Colorado.



23 de abril - Em Santa Catarina, presidiu a Assembleia Geral Ordinária da Infracoop - Confederação Nacional das Cooperativas de Infraestrutura, na cidade de São José. Foi realizada a prestação de contas do exercício, parecer do conselho fiscal e também a eleição da Diretoria para o Triênio 2015/2018. Jânio Vital Stefanello foi reconduzido à presidência da Confederação, o vice-presidente eleito é Nilso Pedro Pereira (Fecoerusc - Cerpalo/SC) e o secretário, Nélio Antonio Leite (Fecoersp - Cetril/SP). Também foi realizada eleição do conselho fiscal.

A Infracoop é o órgão máximo de representação das cooperativas de energia e reúne 6 federações estaduais.

24 de abril - Participou da reunião do Conselho da BME Energia em Porto Alegre. Neste dia, foi realizado o "Lançamento Oficial

da Obra" da PCH Cazuza Ferreira, localizada no Distrito de Cazuza Ferreira, município de São Francisco de Paula, e representaram a Coprel no evento o secretário Décio Floss e o Facilitador da unidade de Energia, Marcos Eidt.

29 de abril - Presidiu a Assembleia Geral Ordinária da Fecoergs - Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do RS, em Porto Alegre.



06 de maio - Na sede da Ceriluz, em Ijuí, Stefanello representou a Coprel e a Fecoergs na abertura de mais um encontro do programa de Pesquisa e Desenvolvimento Energético, envolvendo os representantes de oito cooperativas gaúchas que estão trabalhando no tema da Metodologia Tarifária.



14 de maio - Reunião com escolha do Conselho Consultivo no município de Nicolau Vergueiro.

15 de maio - Em Porto Alegre, Stefanello, presidente da Infracoop, representando as 38 cooperativas brasileiras permissionárias com direito a receber recursos da conta de desenvolvimento energético - CDE, onde, juntamente com a Organização das Cooperativas do estado - Ocergs, tiveram audiência com o ministro de Aviação Civil, Eliseu Padilha. As lideranças buscaram a intercessão do ministro, junto aos órgãos do governo federal, visando a liberação destes recursos às cooperativas.



19 de maio - Participou do "Jantar do Cooperativismo", com os parlamentares da FRENCOOP/RS - Frente de Apoio ao Cooperativismo, que celebrou a participação de todos os deputados do parlamento gaúcho na FRENCOOP, feito inédito em todo o país. O evento, promovido pela Ocergs, foi uma oportunidade de apresentar as reivindicações de todos os ramos do cooperativismo para o parlamento estadual.



Creditos: Rafaeli Minuzzi/Ocergs

26 de maio - Reunião com os conselhos de Administração e Fiscal da Cooperativa.

27 e 28 de maio: Stefanello participou do 12º ENASE - Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico, no Rio de Janeiro, onde o presidente conversou com o Ministro de Minas e Energia - Eduardo Braga e com o Diretor Geral da Aneel - Romeu Donizete Rufino. Na oportunidade, foi entregue documento ao ministro cobrando a liberação da CDE das cooperativas.

EXPEDIENTE - Publicação da Assessoria de Comunicação da Coprel

Av. Brasil, 2530 - CEP 98200-000 - IBIRUBÁ/RS - Fone (54) 3324-5800 - Fax (54) 3324-5819
informativocoprel@coprel.com.br - www.coprel.com.br
EDITORES: Raquel Lazzarotto, Marcela Prass Scheffler
DIAGRAMAÇÃO: Forza Comunicação e Marketing Ltda.
IMPRESSÃO: Gráfica Ibirubá - Fone (54) 3324 0750
Tiragem: 10.200 exemplares

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA COPREL COOPERATIVA DE ENERGIA

Presidente: Jânio Vital Stefanello (jstefanello@coprel.com.br)
Vice-presidente: Elso Scariot (escariot@coprel.com.br)
Secretário: Décio Floss (dfloss@coprel.com.br)
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Antônio Carlos Rodrigues da Costa, Élio Piton, João Tarsizius Puhl, Jorge Ademir Hübnler, Neri Fornari, Roberto Arno Schrammel, Sívio Borghetti e Valdemar Deutsch.
CONSELHO FISCAL: Ademir Hugo Soares, Ângelo Grisa, Hilário Luiz Ludwig, Jose I. Oliveira Bonato, Osmar Luiz Lângaro, Otílio Drebes.

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA COPREL COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO:

Presidente: Jânio Vital Stefanello
Vice-Presidente: Elso Scariot - Secretário: Décio Floss
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Agostinho Nascimento Terra, Almir José Goergen, Amado Valdir Vieira da Costa, Armando Kirst, Artêmio Ângelo Verdi, Claudionir Signor, Delonei Carlos Perin, Elpidio Cericatto.
CONSELHO FISCAL: Cláudio José Paschoal, Ivo Zeni, Juarez José Fachinello, Miguel Bissotto, Nelci Carlos Galliani, Osmar Paulo Bernardi.



Sindicatos e cooperativas de energia unem esforços na busca de investimentos para energia elétrica no interior

O interesse comum de melhorar o trabalho e a renda nas propriedades rurais uniu lideranças da Fetag-RS e da Coprel no dia 07 de abril, na localidade de Linha Jacuí, interior de Victor Graeff. O encontro foi promovido pela Regional Sindical Alto Jacuí da Fetag – Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul. Esta Regional é composta por 17 Sindicatos dos Trabalhadores Rurais e tem como presidente Volnei Schreiner, de Victor Graeff. Além dos representantes de todos os sindicatos, estiveram presentes o presidente da Fetag-RS, Carlos Joel da Silva, e os representantes da Coprel Cooperativa de Energia: presidente Jânio Vital Stefanello, secretário Décio Floss, facilitador de Atendimento e Suporte Argeu Pedrotti e orientador de manutenção de Usinas Marcos Tauchert.

O encontro teve o objetivo de apresentar as potencialidades e necessidades dos agricultores com relação à energia elétrica nas propriedades. A Coprel, como distribuidora de energia para o interior dos municípios do Alto Jacuí, apresentou os investimentos realizados para atender as demandas dos cooperantes por aumento de carga. No entanto, o presidente Jânio Stefanello também destacou a importância da transformação de redes monofásicas para bi e trifásicas. Como essas obras demandam altos investimentos, é fundamental a criação de programas públicos de financiamento. Na oportunidade, a Coprel também apresentou a pequena central hidrelétrica “Cotovelo do Jacuí”, que foi visitada pelo grupo. A usina é tida como modelo de sustentabilidade na geração de energia, por utilizar fontes limpas e renováveis, possuir baixo impacto social e ambiental e contribuir para o Estado e País na geração de energia elétrica.

As demandas apresentadas pela Coprel vão ao encontro das políticas defendidas pela Fetag. O presidente da federação destacou maior afinidade das cooperativas com o produtor. “Por experiência da federação, podemos afirmar que nos locais onde existem cooperativas atuando no setor elétrico, os agricultores estão mais satisfeitos, existe um diálogo e um entendimento melhor das necessidades do agricultor”, declarou Carlos Joel.

Stefanello, que também preside a Federação Estadual das Cooperativas de Energia e Desenvolvimento Rural – Fecoergs, destacou a importância de estreitar parcerias com a Fetag para ter

mais força na reivindicação de políticas públicas de financiamento e subsídio para a gradativa substituição de redes monofásicas por bifásicas e trifásicas, principalmente. “A melhoria da infraestrutura nas propriedades rurais depende da energia elétrica. O desafio é disponibilizar o aumento de carga necessário para a instalação de equipamentos mais potentes, viabilizando uma agroindústria, irrigação, armazenagem de grãos, aviários e modernização da produção leiteira, por exemplo”, salienta Stefanello.

Outra demanda importante levantada pelas lideranças foi a questão da internet no interior. As entidades representantes do meio rural demonstram preocupação cada vez maior com a permanência do jovem no campo, e para isso é fundamental possibilitar acesso à comunicação com qualidade. A Coprel está desenvolvendo projetos de internet para atender aos cooperantes do interior, com implantação em localidades de diversos municípios.

No encontro, ficou definido que a Fetag e a Fecoergs vão atuar de forma conjunta nos órgãos públicos estaduais (e federais, através da Contag), na busca de políticas públicas de fomento à melhoria da infraestrutura das redes de energia no campo. Outro tema que será trabalhado pelas federações é a questão das liberações ambientais para a construção de pequenas centrais hidrelétricas, que, conforme o modelo apresentado na reunião, possuem impacto reduzido e proporcionam importante fonte de renda nos municípios em que estão instaladas, como a PCH Cotovelo do Jacuí.





Município de Colorado recebe eventos da Coprel

Nos dias 22 e 23 de abril, os cooperantes e as escolas de Colorado acompanharam o início do cronograma de eventos da Coprel nos municípios de atuação, neste ano de 2015. As atividades foram realizadas junto ao Centro Esportivo.

A reunião com os cooperantes com escolha do conselho consultivo foi realizada dia 22 de abril. O presidente Jânio Vital Stefanello apresentou as informações e os investimentos que beneficiam os cooperantes, com destaque para as interligações entre os alimentadores que permitem manobras na rede em caso de defeitos, diminuindo o tempo que as famílias ficam sem energia. Nos últimos anos foram realizados diversos investimentos visando essas interligações, fazendo com que a energia tenha mais de um “caminho” para atender o cooperante.

Em Colorado, além de distribuir energia para todo o interior do município, a Coprel também leva internet, com dois pontos de acesso à internet via rádio: uma torre na cidade e outra no interior, na localidade de Passo do Padre.

Os Conselheiros Consultivos que vão representar a cooperativa pelos próximos 4 anos, eleitos na reunião, foram: **Paulo Primon**, de Linha Quati, que foi reeleito e passou de suplente para titular; a outra vaga de conselheiro titular foi assumida pelo cooperante **Irani Roveda**, de Vista Alegre; e **Fabrcício Zatt**, de Paquinhas, assumiu como suplente. A Coprel deseja um bom trabalho aos novos líderes e também agradece os cooperantes Tarcísio Ferrari e Armando Kirst, que deixaram o conselho. Kirst continua representando o município pois ele também é conselheiro de Administração da Coprel Geração e Desenvolvimento. Além do presidente, o secretário Décio Floss e demais colaboradores da cooperativa participaram da reunião.

Na manhã seguinte, a cooperativa realizou o projeto Coprel na Escola. Em Colorado, o destaque foi para a participação das

crianças, que prestaram atenção em cada detalhe do teatro. Maria Eduarda de Quadros, aluna do 5º ano, destacou o que aprendeu. “*Eu aprendi bastante, eu aprendi que nós devemos economizar a energia, assim como a água, e também temos que ter cuidado ao colocar aparelho na tomada*”. O cooperativismo também fez parte dos ensinamentos do projeto e do aprendizado dos participantes, conforme destaca a aluna Gabriela Reck Gobbi. “*Se cada um ajudar o outro, a gente consegue ter um mundo melhor*”. O evento teve o apoio da prefeitura municipal, através da secretaria de educação. O Sescoop/RS também é apoiador do projeto.



Conselheiros eleitos em Colorado - Irani Roveda, Paulo Primon e Fabrcício Zatt



Nicolau Vergueiro participa das atividades da Coprel



Nos dias 13 e 14 de maio, o município de Nicolau Vergueiro recebeu dois eventos da Coprel, realizados no Clube 25 de Julho. Foram duas tardes de envolvimento com a comunidade através das ações do projeto Coprel na Escola, dia 13, e da reunião com os cooperantes, no dia 14.

A energia dos alunos participantes do Coprel na Escola proporcionou uma das edições mais animadas do projeto. Todos acompanharam as atividades com atenção, se divertiram com o teatro, e aprenderam dicas sobre economia de energia, meio ambiente e cooperativismo. As atividades do Coprel na Escola foram organizadas com o apoio da secretaria de educação.

No dia 14, foi realizada a reunião dos cooperantes, com excelente participação dos cooperantes e esposas(os). A apresentação da reunião foi feita pelo presidente da Coprel, Jânio Vital Stefanello. Nicolau Vergueiro é atendido pela Coprel em 100% do município – cidade e interior, e o município foi beneficiado com mais de 1,5 milhões de reais em investimentos nos últimos cinco anos. A Coprel também investiu em interligações no sistema elétrico. O presidente da Coprel destacou também a participação dos cooperantes na reunião, o que contribui para o planejamento da cooperativa. *“Fico muito feliz com o nível de imagem que a Coprel tem no município e a excelente reunião, onde reforçamos nossos compromissos de gestão e transparência”*, disse Stefanello. O vice-presidente da Coprel, Elso Scariot, também participou da reunião.

Na reunião, também foram escolhidos os líderes para compor o Conselho Consultivo de Nicolau Vergueiro. **Delonei Perin**, que também é conselheiro de administração da Coprel Geração e Desenvolvimento, foi reeleito como conselheiro consultivo titular. **Paulo Felini** também foi eleito conselheiro titular, e **Girlando Neis** foi eleito suplente. Os cooperantes Evandro Carlos Diehl e Elio Fontanella optaram por não concorrer à reeleição, e recebem o agradecimento da Coprel pelo período em que contribuíram com o conselho consultivo.



Conselheiros eleitos em Nicolau Vergueiro:
Girlando Neis, Paulo Felini e Delonei Perin



Coprel e prefeituras iniciam mais uma edição do projeto Coprel Ecologia

Há dez anos, um ciclo virtuoso de preservação ambiental já devolveu ao meio ambiente mais de 300 mil novas árvores nativas, o que corresponde a 300 hectares reflorestados. O ciclo começa com a distribuição das mudas pela Coprel às prefeituras, que as destinam a agricultores que se dispõem, voluntariamente, a plantá-las em áreas de preservação permanente nas propriedades. Feito o plantio, a Coprel realiza a vistoria e faz o levantamento da quantidade de mudas que efetivamente sobreviveram, apresentando o “Relatório de Plantio” que é um documento com todos os aspectos positivos e pontos a melhorar na execução do projeto. Com essa metodologia, o Projeto Coprel Ecologia alcançou destaque estadual, e reconhecimento do DEFAP – Departamento de Florestas e Áreas Protegidas, hoje DBIO – Departamento de Biodiversidade.

Para apresentar o relatório do plantio de 2014 e definir as atividades para a realização da décima primeira edição do projeto neste ano, a Coprel reuniu representantes das prefeituras participantes no dia 15 de maio pela manhã. O Eng. florestal Nelson Nicolodi, da empresa Ibirubá Florestal, que realiza o acompanhamento técnico do projeto, apresentou os resultados das vistorias do último ano, onde obteve-se um índice de sobrevivência das mudas distribuídas de 91,34%. O facilitador de energia da Coprel, Eng. Marcos Eidt, falou sobre os investimentos da cooperativa na área ambiental, destacando que o projeto, além de ser importante para reforçar a responsabilidade ambiental da Coprel, é uma compensação que a cooperativa realiza em razão da necessidade de supressão vegetal na faixa de domínio das redes de energia, que são necessárias para a manutenção do sistema elétrico. Marcos lembrou a importância dos agricultores para o sucesso do projeto. *“Ao destinarem uma área de preservação permanente na propriedade e fazerem o plantio de forma voluntária, os agricultores mostram o quanto estão empenhados em fazer a recuperação ambiental, e inclusive podem aproveitar essas mudas para adequar a propriedade dentro dos parâmetros exigidos pelo CAR – Cadastro Ambiental Rural”.*

As prefeituras presentes confirmaram participação no projeto. Agora a Coprel fará o levantamento das solicitações de mudas feitas pelos técnicos, para definir a quantidade de mudas e estacas que serão distribuídas neste ano. Também ficou definido que será realizado um evento no dia 07 de agosto, para oficializar a entrega das mudas e das estacas aos municípios participantes da edição 2015.



Como participar

As pessoas interessadas devem procurar o departamento de meio ambiente nos municípios participantes do Coprel Ecologia e informar o interesse e a quantidade pretendida, para que possa receber as mudas durante o mês de agosto. O projeto prevê um número mínimo de 100 mudas plantadas por cada interessado, para viabilizar as vistorias. Não é necessário ser cooperante da Coprel para participar, o projeto é aberto para todas as pessoas interessadas, e as mudas devem ser plantadas em áreas de preservação permanente – APP's.

Treinamento da equipe e qualidade da frota de veículos visam **atendimento rápido e diferenciado**

Manter equipamentos sempre em dia para os eletricitas é uma das prioridades da cooperativa

Quem reside nos municípios de atuação da Coprel, sendo ou não cooperante, provavelmente conhece as camionetes dos eletricitas que trabalham na cooperativa: são picapes Ford Ranger, com tração 4X4, na cor branca, identificadas com o logotipo da Coprel, com equipamentos e sinalização na carroceria. Em dias chuvosos, costumam estar sujas de barro, característico das estradas do interior. Mas, muito além de ser um veículo que marca a presença da cooperativa e dos “Coprelitos” (como são chamados os eletricitas da Coprel) em toda a região, as camionetes são um dos mais importantes equipamentos de trabalho dos eletricitas, e precisam estar sempre prontas para qualquer situação. Esta preparação requer investimentos e treinamentos.

A manutenção das camionetes é feita seguindo rigorosamente o calendário de revisões do fabricante, em oficina especializada – a Amisa, que é uma empresa coligada à Coprel e realiza a manutenção e controle da frota. E além de oferecer aos colaboradores um equipamento ideal, para percorrer em média 5 mil quilômetros mensalmente, os eletricitas também recebem treinamento para operar as camionetes com a maior precisão e eficiência, em todas as condições de estrada. Em parceria com a Amisa, a Coprel possui uma “Pista Off Road”, projetada por engenheiros da Ford, no padrão da pista utilizada na Expointer para teste com as camionetes. Periodicamente, as equipes realizam testes de direção na pista, o último foi realizado nos dias 28 e 29 de abril, quando foram treinados mais de 60 colaboradores.

Eletricista há 35 anos, Valdelírio Ramos da Silva, conhecido como “Lico” na região onde trabalha – Tapejara, é um exemplo da importância do treinamento e da manutenção da frota. *“Até hoje eu nunca fiquei na estrada por motivo de falha mecânica ou coisas do tipo. Por trás disso, a gente sempre tem uma equipe que dá um bom suporte, a gente confia e sai para trabalhar com tranquilidade”*, afirma.



Sítio dos Camargo: referência em qualidade genética do rebanho e exemplo de sucessão familiar

Família de Jacuizinho está investindo na ampliação da propriedade

Erestelino Camargo, 77 anos, é cooperante desde 1993, quando herdou uma área de terra e deu início ao “Sítio dos Camargo”, em Jacuizinho, com a produção de ovinos da raça “Ile de France”, adquiridos no município de Vacaria. A raça é voltada à produção de carne.

Enquanto dividia seu tempo no sítio com a função de eletricitário, trabalhando em Salto do Jacuí, Erestelino identificou no rebanho uma característica peculiar: ovelhas que tinham grande incidência de partos duplos e triplos. Uma delas, teve 17 cordeiros em apenas 7 partos – uma média superior a 2 animais por parto. O exemplar foi doado à Embrapa, que realiza pesquisas que identificam razões genéticas ao número elevado de gestações duplas ou triplas, e buscam também o melhoramento da qualidade da carne.

Mas além de alcançar um alto padrão genético do rebanho, que é reconhecido e certificado pela ARCO (Associação Brasileira de Criadores de Ovinos), outra conquista no Sítio dos Camargo foi a sucessão familiar. Hoje, a propriedade é administrada pelo filho de Erestelino, Márcio Juliano Camargo. Ele reside no sítio, com a esposa Laurinda e os filhos Júlia e Arthur Augusto. O cooperante continua apostando na qualidade do rebanho e também ampliou investimentos na diversificação das atividades: fez um aumento de carga e instalação de energia trifásica, para poder aumentar o número de vacas e melhorar as instalações do tambo de leite; e também construiu recentemente um galpão para guardar os ovinos à noite. O galpão é bem iluminado e comporta outras estruturas importantes para a propriedade, além de possuir um sistema para armazenagem da água da chuva com capacidade para 100 mil litros de água. A propriedade também passou a comercializar filhotes de cães da raça Maremano Abruzês, um cão especializado na proteção do rebanho, sendo esta a principal função do animal. Eles adquiriram exemplares da raça e, verificando a eficiência de proteção no próprio rebanho, passaram a investir na reprodução e venda do animal.

Os ovinos reprodutores do Sítio dos Camargo são destinados tanto para grandes criadores que precisam de animais certificados, como para pequenos produtores que visam melhorar o seu rebanho para o fornecimento de carne. “A raça Ile de France é especializada em carne, por isso o sabor da carne é diferenciado, mais suave. Existem raças mais voltadas à produção de lã, por isso o sabor da carne é mais forte e desagrada a muitos paladares. É mito dizer que o gosto forte, de ‘pelego’ da carne de ovelha refere-se sempre a um manuseio mal feito no abate ou preparação, certamente o animal provém de uma raça especializada na produção de lã, e não de carne”, explica Márcio.



Pessoas interessadas em saber mais e conhecer os animais comercializados pelo Sítio dos Camargo, podem entrar em contato pelos e-mails: cabanhacamargos@outlook.com ou marciojulianocamargo@hotmail.com; o ainda pelos fones (55) 9967 6605 – Márcio; ou (55) 9923 6654 – Erestelino.

Pequenos produtores de Tio Hugo se organizam em cooperativa

Coprolat já conta com 70 associados de diversos municípios da região

Sentindo a necessidade de maior organização dos produtores de leite para agregar mais valor à produção, em 2006 foi criada a Coprolat – Cooperativa dos Produtores de Leite de Tio Hugo. A cooperativa iniciou com as atividades relacionadas ao leite em 2007, no início com transporte terceirizado, até obter, recursos na ordem de 700 mil reais para construir um posto de resfriamento de leite próprio, conseguindo também adquirir caminhões próprios para o transporte de leite. Hoje, conforme explica Alexandre Joel Arend, presidente da Coprolat, o maior volume comercializado permite obter um preço melhor para os pequenos produtores, que na venda independente possuem pouco volume em litros de leite produzido diariamente para negociar. Além da comercialização de leite, os associados também contam com uma loja de insumos, equipamentos agrícolas para prestação de serviços nas propriedades e assistência técnica, que está sendo ampliada.

Ao chegar no posto de resfriamento, o caminhão carregado com o leite recolhido nas propriedades passa por uma lavagem externa, após direciona-se à plataforma de recebimento, onde verifica-se a temperatura do leite e coleta-se uma amostra de cada compartimento, as quais são encaminhadas ao laboratório, e então o laboratorista realiza as análises de qualidade, feitas em laboratório próprio. São 19 testes que levam aproximadamente uma hora para serem concluídos. Estando o leite dentro dos padrões de qualidade, o leite será descarregado e refrigerado a uma temperatura de 2°C, sendo que o mesmo é direcionado aos silos de armazenamento onde permanece até a chegada do caminhão da indústria compradora do leite. Ao chegar na indústria são feitos novos testes visando a liberação da carga para o processamento. O processo também tem a supervisão de uma profissional da área química.

Em seu primeiro ano de atividades com o posto de resfriamento de leite e utilizando a energia da Coprel, Alexandre

Arend destaca o atendimento recebido. “Como é uma cooperativa também, estamos muito satisfeitos com a Coprel, por que como a Coprolat trabalha com leite, precisamos de energia, uma energia com qualidade, e isto a Coprel nos fornece”.

As cooperativas valorizam o trabalho dos produtores rurais que trabalham na produção de alimentos com qualidade.

Confira alguns benefícios do leite, um dos alimentos mais ricos em cálcio, na alimentação humana:

- **Fortalecimento dos ossos e combate à osteoporose;**
- **Ajudar no crescimento da pele e músculos;**
- **Desenvolvimento cerebral;**
- **Regulação do sistema imunológico;**
- **Controle da pressão alta;**
- **Regulação do sistema nervoso.**



Quando voltar atrás é o caminho para *seguir em frente e construir o futuro dos sonhos*

A jovem Daniela Schreiner Terhorst conheceu a vida na cidade e optou por retornar ao interior, ajudando a manter a família unida

Há cerca de 10 anos, quando a jovem Daniela Schreiner completava o ensino médio, tinha a mesma curiosidade de muitos jovens que nasceram e cresceram em famílias rurais: conhecer a vida na cidade. Malas prontas, local para morar alugado, emprego em um mercado da cidade de Victor Graeff. O que parecia o cenário dos sonhos não se concretizou, e ao final do mês o salário não era suficiente para arcar com as despesas. Felizmente, Daniela tinha a ajuda financeira dos pais, Ernani e Gisela, que residem no interior de Victor Graeff, na localidade de Posse Cerrito. Mas em poucos meses, a jovem viu que a experiência não estava sendo nem de perto o que ela esperava. Então decidiu voltar para a propriedade da família e trabalhar na atividade leiteira. Ela já sabia ajudar no tambo de leite, mas para este retorno ao campo dar certo, a família se reuniu, e juntos, definiram a participação financeira da jovem, que passou a receber porcentagem sobre os lucros da produção. Daniela tinha os horários definidos e o compromisso diário que essa atividade exige, mas também a liberdade de sair com as amigas e aproveitar momentos de lazer como todo e qualquer jovem na sua idade.

Com o passar do tempo, Daniela conheceu o jovem Jhonatan Terhorst, e casaram em dezembro do ano passado. Mais um momento de transição na vida de Daniela, que foi recebida pelo marido e pelos sogros Airton e Lenice na propriedade da família Terhorst em Linha Floresta, interior de Selbach. Como ficariam os pais de Daniela sem contar com o auxílio no trabalho, e claro, sentindo também a falta da presença e da alegria de ter a filha todos os dias em casa? Novamente toda a família se reuniu e uma nova decisão: o irmão mais velho da Daniela, o Volnei Schreiner, optou por retornar com sua família para a casa dos pais. Volnei, a esposa Nêmore e os filhos Bruno e Gabriel, que também viviam no interior mas passaram por dificuldades como um furto na propriedade e a insegurança que sentiam no local onde residiam, estão auxiliando o Seu Ernani e a Dona Gisela, também recebendo porcentagem dos lucros pelo trabalho realizado.



Família Schreiner reunida, da esquerda para direita - Jhonatan, Daniela, Nêmore, Gabriel, Volnei, Bruno, Gisela e Ernani

A sucessão na Família Schreiner

Como coração de mãe sempre fala mais alto, Nêmore ficou muito feliz em morar na propriedade com os sogros, pois além de gostar de trabalhar com tambo de leite, tem a oportunidade de incentivar os filhos Bruno e Gabriel na atividade rural. Também se sente mais segura, já que o marido, Volnei, precisa viajar bastante em razão de suas atividades como presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Victor Graeff. “*A minha vida inteira o que eu mais gostei foi lidar com gado, com vacas, terneiros, e poder ver que meus filhos poderiam gostar disso também, me deixa muito feliz. E eles só vão gostar se eles tiverem contato*”. Nêmore cursa letras no pólo de ensino à distância da UFSM em Tio Hugo, já teve a oportunidade de dar aulas, e apesar de não descartar a possibilidade para o futuro, optou por deixar a função de professora e ter mais tempo para os filhos. “*Morar no interior, ser agricultor familiar é um modo de vida, que a gente escolhe quando vai trabalhar toda a família junto, cuidar dos nossos animais. Isso sim é maravilhoso: ter eles por perto e ver a família toda bem e feliz*”. Volnei também auxilia nas atividades, quando não está em seu expediente no Sindicato em Victor Graeff. E faz a “*lição de casa*” daquilo que ensina aos demais agricultores. “*Sempre se fala muito em*



sucessão rural, e nós enquanto dirigentes sindicais precisamos dar o exemplo. Estamos na propriedade da família, juntos enfrentamos os desafios da atividade leiteira que não possui sábado, domingo ou feriado. Somos em quatro adultos mais os meus dois filhos de 11 anos que já ajudam bastante no que é possível pela idade deles, e sempre precisamos nos organizar caso alguém precise sair, tenha seus compromissos e lazer”. Para incentivar os gêmeos Bruno e Gabriel, eles já recebem uma recompensa (mesada) por acompanharem e aprenderem com a família a trabalhar no campo. “Eles recebem uma mesada em reconhecimento aos esforços deles, que estão acompanhando o nosso trabalho, ajudando no que é saudável para a idade deles e aprendendo desde cedo de onde vem o dinheiro. Claro que vestuário, alimentação, saúde, educação, lazer, nós fornecemos para eles, o que eles recebem é para utilizar ou guardar da forma que quiserem”, explica Nêmora. Bruno e Gabriel brincam, estudam, e estão sendo incentivados a dar continuidade à propriedade da família. Com o estabelecimento da família na propriedade, Volnei planeja novos investimentos: um aumento de carga e transformação da rede de monofásica para bifásica, e depois deverá ser construída uma sala de ordenha nova e mais moderna.



A sucessão na Família Terhorst

Como filho único, Jhonatan não teve dúvidas de que queria continuar com a família. “Eu gosto de lidar na terra, e por isso minha decisão de ficar. E também porque sou filho único, e poderia continuar com a propriedade que meus pais construíram”, relata. E agora, conta com o auxílio de Daniela

para cuidar dos animais, da ordenha das vacas e da lavoura. Airton e Lenice, pais de Jhonatan, também ficam felizes em ver que a propriedade está bem encaminhada, e dividem as tarefas com o filho e a nora, já que toda a família é jovem.



Energia e vitalidade

Ernani e Gisela, orgulhosos em ver os filhos felizes e mantendo a família unida, mesmo aposentados, continuam participando das atividades da propriedade. Ernani faz o gerenciamento de custos, realiza cursos e auxilia no trabalho diário com o gado leiteiro. Gisela tem a tarefa de tratar os terneiros e realiza afazeres que não exijam muito esforço físico, em razão de um desgaste no joelho. Os netos Bruno e Gabriel acompanham tudo, adoram estar com os avós e auxiliam onde podem.

Internet Triway

As duas famílias são cooperantes e trabalham com atividades que são viáveis graças a energia. E a família Terhorst também utiliza a internet Triway, oferecida na localidade de Linha Floresta/Selbach. “A internet para nós é muito boa. Para qualquer coisa se ocupa a internet, para me comunicar com a família, informações da agricultura, como preços dos produtos agrícolas, compras... É muito bom ter internet no interior e se comunicar sem sair de casa”, explica Daniela.



Concluída mais uma etapa da obra que beneficia cinco municípios

Rede que vai de Barra do Colorado/Tapera até Campina Redonda/Espumoso melhora a qualidade da energia para mais de 4.500 famílias



Nos anos de 2013 e 2014, a Coprel concluiu importantes investimentos na rede (alimentador) que vai da subestação da supridora da Coprel, em Tapera, até a estação de chaves que fica na localidade de Campina Redonda, em Espumoso, onde o alimentador deriva para redes troncais que levam energia para os municípios de Alto Alegre, Campos Borges e Jacuizinho (cidade e interior). Esta rede passa também pelas localidades de Barra do Colorado, em Tapera e Arroio da Prata, em Espumoso, distribuindo energia para os cooperantes destas localidades e regiões próximas. Este importante alimentador foi reconstruído, sendo trazido para a beira da estrada com substituição de postes, cabos, isoladores e instalação de para-raios. Os primeiros 18 quilômetros de rede foram concluídos em duas etapas, em um investimento de 880 mil reais.

Na segunda etapa da obra, concluída recentemente, foram investidos 340 mil reais, em 6 quilômetros de rede, desde a localidade de Barra do Colorado em Tapera até Arroio da Prata, em Espumoso.

Está sendo liberada a construção da terceira etapa do investimento. Serão mais 7 quilômetros de rede, de Arroio da Prata até o distrito de Campina Redonda (ambos no município de Espumoso).

O investimento proporciona uma série de benefícios aos cooperantes. A rede mais robusta e com maior número de para-raios resiste melhor aos fenômenos meteorológicos (raios, temporais com ventos fortes), e tem maior capacidade de carga

para atender a investimentos dos cooperantes. Outro benefício fundamental é possibilitar manobras em casos de contingência, podendo atender cooperantes de outras localidades.

Exemplos de manobras na rede: se ocorrer algum defeito no alimentador de Salto do Jacuí (na subestação ou em algum ponto da rede), o defeito poderá ser isolado e os cooperantes dos municípios de Salto do Jacuí, interior de Fortaleza dos Valos, Boa Vista do Incra, Jacuizinho, Tunas e Lagoão (aproximadamente 3250 famílias) serão atendidas por esta rede até a correção do defeito. Da mesma forma, havendo um problema na subestação de Tapera ou na rede, o defeito será isolado e os mais de 4 mil cooperantes dos municípios de Campos Borges, Alto Alegre, Jacuizinho, e interior de Tapera e Espumoso serão atendidos pela rede que vem de Salto do Jacuí. Normalizado o problema, a rede é recolocada em sua configuração original. Com estas possibilidades de manobras, a confiabilidade do sistema elétrico aumenta e os cooperantes ficam menos tempo sem energia.

Importante: para a realização da terceira etapa do investimento, serão necessários desligamentos programados de energia. Os desligamentos são informados no site www.coprel.com.br, em programas de rádio e também via mensagem de texto no celular dos cooperantes. Basta manter o número de celular atualizado através do Discoprel.

